

# Polícia prende casal de grileiros

RICARDO ALMEIDA

**ELES ESTAVAM  
VENDENDO 1.800  
LOTES DE 20 MIL  
METROS QUADRADOS  
EM PLENA FLORESTA  
NACIONAL**

O militar da reserva do Exército Gersino Alves Diniz, 51 anos, e sua mulher, Aparecida Alves dos Santos, 41 anos, foram presos em flagrante por agentes da Delegacia Especial do Meio Ambiente (DEMA) na manhã de terça-feira, por estarem grilando terras no interior da área 1 da Floresta Nacional de Brasília (Flona), próximo à DF 095, sentido Brasília-Taguatinga/via Estrutural.

Segundo a polícia, os dois estavam implantando um condomínio de 1.800 lotes residenciais, cada um com 20 mil metros quadrados, totalizando 16 milhões de metros quadrados.

Gersino e a mulher foram presos em casa, na Ceilândia, onde foram encontrados aproximadamente 400 "cessões de direito", referentes à parte dos lotes comercializados, carimbos, um mapa com descrição detalhada do empreendimento e pastas com cadastros de centenas de clientes que foram lesados pelo casal nos últimos oito meses.

Gersino começou a ser investigado depois que o delegado titular da Dema, Ricardo Yamamoto, recebeu denúncias do Ibama-DF e da Procuradoria de Justiça de Defesa do Meio-Ambiente do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios na, na segunda quinzena de julho.

Para investigar em deta-

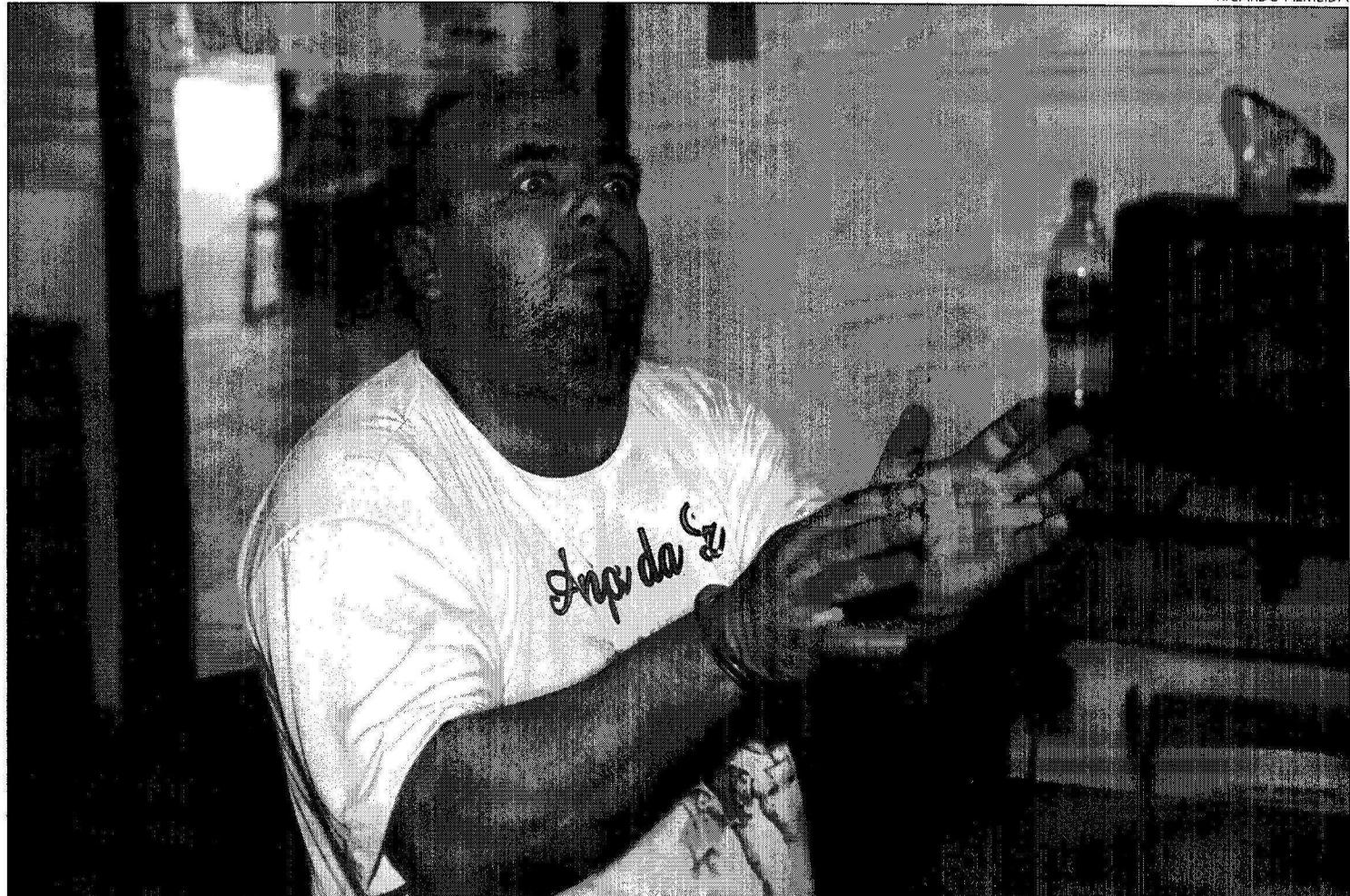
lhes as atividades de Gersino na região e colher provas suficientes da autoria da grilagem na Flona 1, o delegado Yamamoto infiltrou agentes que se passaram como clientes interessados no empreendimento. Os policiais participaram de diversas reuniões de uma associação presidida por Diniz, que tinha o nome de Movimento Democrático dos Pequenos Agricultores sem Terra e sem Teto Nova Esperança.

Para um nome tão grande, um golpe nas mesmas proporções. Segundo o que a polícia apurou no flagrante, Gersino e a mulher arrecadaram, só com a cobrança de taxas de adesões, perto de R\$ 120 mil. Cada pretendente a um lote pagava R\$ 300,00 para cadastrar-se, além de uma mensalidade no valor de R\$ 15,00. Somando-se as taxas de adesão com as mensalidades, cobradas desde janeiro desse ano, quando Gersino começou a grilar a Flona 1, ele e a mulher faturaram perto de R\$ 126 mil.

Segundo o delegado Yamamoto, a grilagem na Flona 1 foi bem articulada pelo casal. Ele conseguiu mapear e realizar todos os serviços topográficos na região, delimitando os 1.800 lotes.

Para os trabalhos de mapeamento e de topografia, Gersino contratou a firma Lex. Agrimensura e Topografia Ltda - Crea-DF 3005/Td, conforme consta na lavratura do flagrante feito pela Dema.

Gersino Vaz Diniz está recolhido na carceragem da Coordenação de Polícia Especializada (CPE) e sua mulher, Aparecida Alves dos Santos, na Colméia, presídio feminino no Gama. Ficarão presos até serem julgados.



**GERGINO, que não quis revelar a sua patente, disse que a terra é uma herança que vem passando de pai para filho desde 1903**